

**Adriana Benevides Soares\***

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Alexandra Cleopatre Tsallis\*\***

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Deise Maria Fernandes Mendes\*\***

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Renata Patrícia Forain de Valentim\*\***

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

**Rita Maria Manso de Barros\***

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ - Rio de Janeiro, RJ, Brasil

A revista **Estudos e Pesquisas em Psicologia** continua mantendo seu compromisso com os colaboradores e leitores e tem procurado atender satisfatoriamente às exigências de uma Revista Qualis A2. A preocupação em manter em bom nível os prazos decorridos entre a submissão, avaliação e publicação de artigos é uma constante, apesar das condições adversas pelas quais vem passando nos últimos meses. A Revista depende das instalações da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, bem como de outros recursos oriundos da Universidade, para seu funcionamento. Nesse sentido, dada a situação extremamente difícil pela qual a UERJ vem passando, a revista sofre seus impactos e luta para se manter viva.

Neste número, apresentamos vinte artigos sendo cinco de Psicologia Social, nove de Psicologia do Desenvolvimento, quatro de Clínica e Psicanálise e dois da seção Clio-Psiqué. Na seção de **Psicologia Social** encontra-se uma pesquisa-intervenção sobre as concepções de Estado que perpassam movimentos sociais de luta por direitos humanos. Um estudo teórico trata de dois conceitos que se procura aproximar, quais sejam, os de sustentabilidade e afeto. Um estudo, que se valeu de *survey* virtual e da análise de conteúdo de respostas, teve o propósito de investigar os impactos do processo de terceirização sobre os trabalhadores, que se opera no mundo corporativo. Compõe também a seção, uma pesquisa multimétodo (pesquisa documental, questionário e entrevistas) que teve o objetivo de avaliar o Projeto Embaixadores da Alegria, que usa o Carnaval como instrumento de inclusão social. Há ainda um trabalho realizado com o propósito de reunir informações a partir da literatura PSI, a fim

de aprofundar o conhecimento sobre os adolescentes em conflito com a lei, tomando como parâmetro o modelo teórico proposto por Shoemaker.

Na seção de **Psicologia do Desenvolvimento** encontram-se dois artigos teóricos de revisão da literatura, um abordando a temática da família em contexto de hospitalização, e outro apresentando e discutindo resultados de um levantamento bibliográfico sobre grupos de apoio para pais de crianças com implante coclear, evidenciando a importância e os benefícios da utilização desse recurso de auxílio aos pais e cuidadores. A seguir, são apresentados sete estudos empíricos: o primeiro visou examinar e descrever, através da análise de conteúdo aplicada às respostas em entrevistas clínicas e de sessão de grupo focal, os impactos psicológicos, comportamentais e nos estilos interpessoais de adolescentes internados pela dependência de drogas; o segundo buscou verificar a importância da intergeracionalidade no desenvolvimento dos estudantes mais velhos; o terceiro é uma investigação acerca do desenvolvimento das relações entre gratidão e humildade na infância; o quarto, uma pesquisa visando correlacionar habilidades sociais educativas dos professores (HSE), o *Burnout* e a relação professor-aluno; o quinto estudo é uma investigação longitudinal que buscou acompanhar o percurso rumo à paternidade no contexto da reprodução assistida, da gestação até o primeiro ano de vida do bebê; o sexto, um estudo comparativo de crenças de mães de diferentes níveis socioeconômicos sobre dois tipos de práticas de socialização coercitivas: a punição física e a privação de privilégios e por fim, o sétimo, analisa as concepções acerca da religiosidade de crianças escolarizadas em um estudo exploratório-descritivo.

Na seção de **Psicologia Clínica e Psicanálise** pode-se encontrar dois estudos teóricos, sendo um sobre o trabalho das equipes militares de saúde no socorro às vítimas de catástrofes e os efeitos psíquicos desse tipo de atuação, e outro que discute aspectos da violência em seu estágio atual, abordando mais especificamente a violência dirigida contra o feminino. Há também um estudo teórico-clínico sobre a psicoterapia psicanalítica de casal, que traz a análise de um caso atendido em um serviço-escola de Psicologia. Conta ainda com uma pesquisa sobre as principais características de crianças e adolescentes com queixas relacionadas às dificuldades de aprendizagem e problemas de comportamento escolar, realizada a partir da análise de prontuários de crianças e adolescentes de um serviço de saúde mental. Na seção **Clio-Psiqué**, encontra-se um estudo que busca favorecer a compreensão do percurso histórico pelo qual caminhou a saúde mental para a infância e juventude no Brasil, além de uma pesquisa, baseada em análise bibliométrica, que

compara referências às obras de John B. Watson, Edward B. Titchener, Edward L. Thorndike e William James, realizada com base em cinco importantes periódicos norte-americanos da área.

**Notas**

\* Professora Associada do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

\*\* Professora Adjunta do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.